ÁRVORE B+

Vanessa Braganholo Estruturas de Dados e Seus Algoritmos

ÁRVORES B+

É semelhante à árvore B, exceto por duas características muito importantes:

- Armazena dados somente nas folhas os nós internos servem apenas de ponteiros
- As folhas são encadeadas

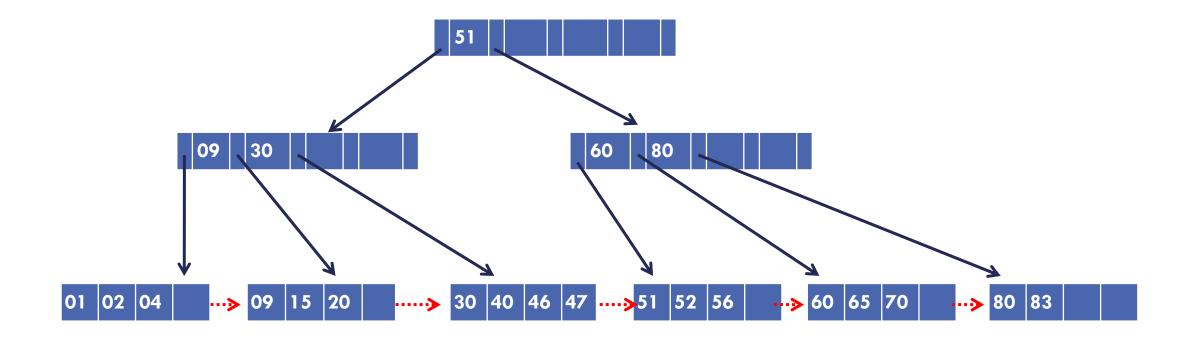
lsso permite o armazenamento dos dados em um arquivo, e do índice em outro arquivo separado

ÁRVORE B+ NA PRÁTICA

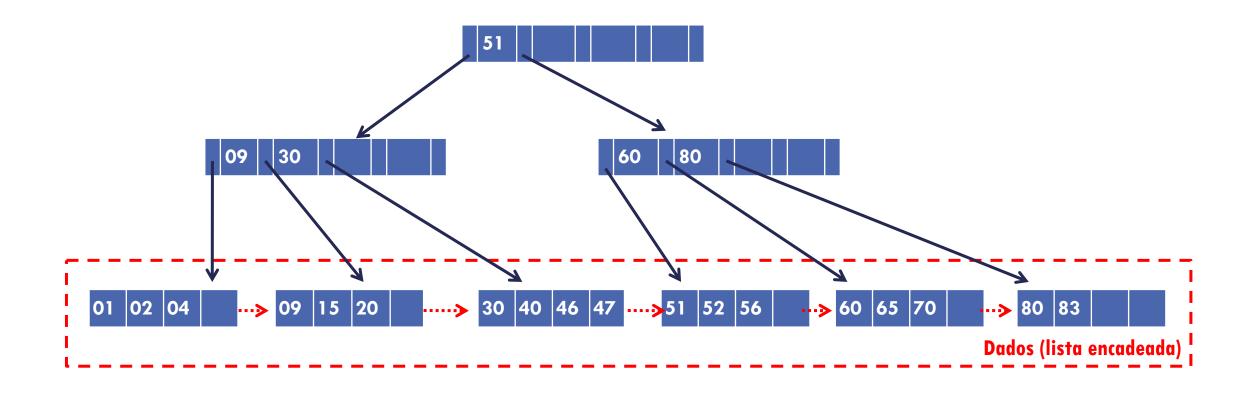
Árvores B+ são muito importantes por sua eficiência, e muito utilizadas na prática:

- Os sistemas de arquivo NTFS, ReiserFS, NSS, XFS, e JFS utilizam este tipo de árvore para indexação
- Sistemas de Gerência de Banco de Dados como IBM DB2, Informix, Microsoft SQL Server, Oracle, Sybase ASE, PostgreSQL, Firebird, MariaDB e SQLite permitem o uso deste tipo de árvore para indexar tabelas
- Outros sistemas de gerência de dados como o CouchDB, Tokyo Cabinet e Tokyo Tyrant permitem o uso deste tipo de árvore para acesso a dados

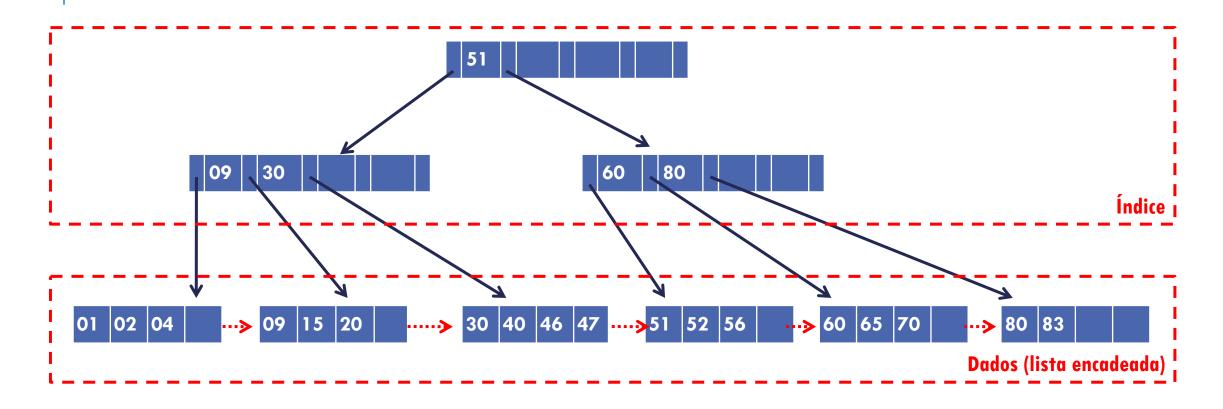
EXEMPLO DE ÁRVORE B+DE ORDEM D=2



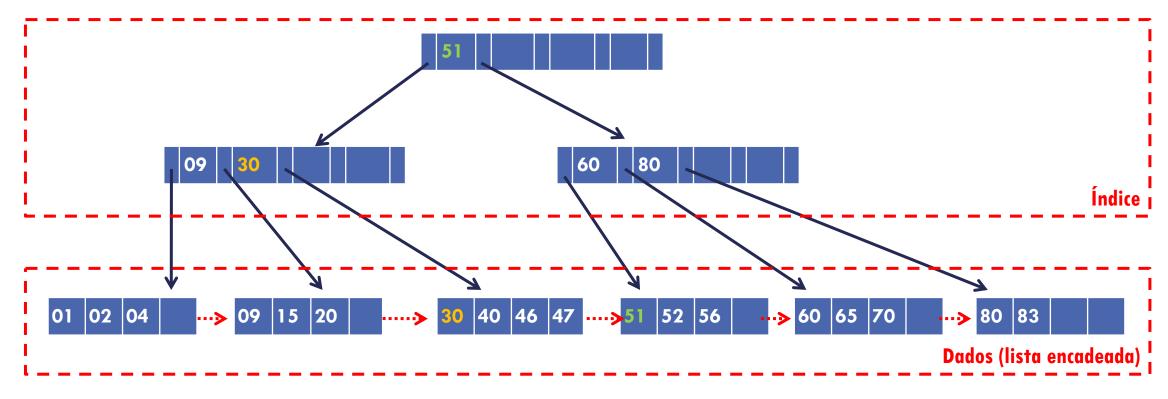
EXEMPLO DE ÁRVORE B+ DE ORDEM D = 2



EXEMPLO DE ÁRVORE B+ DE ORDEM D = 2



EXEMPLO DE ÁRVORE B+ DE ORDEM D = 2



IMPORTANTE:

• Índices repetem valores de chave que aparecem nas folhas (diferente do que acontece nas árvores B)

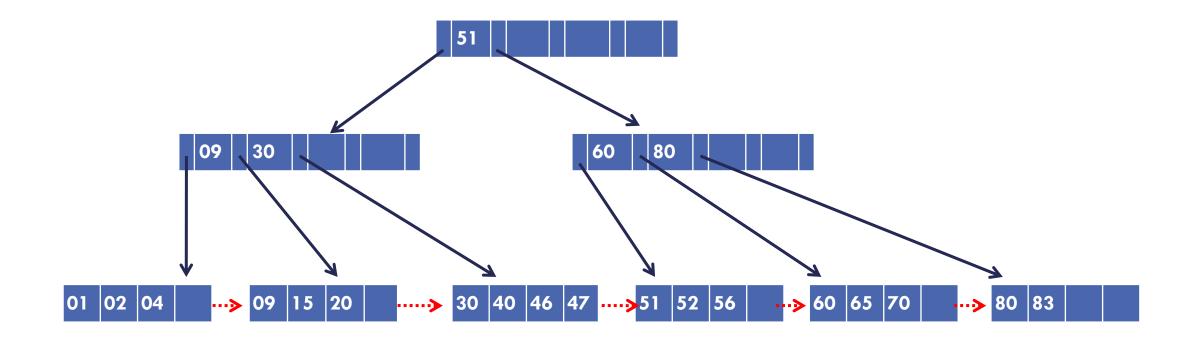
BUSCA

Só se pode ter certeza de que o registro foi encontrado quando se chega em uma folha

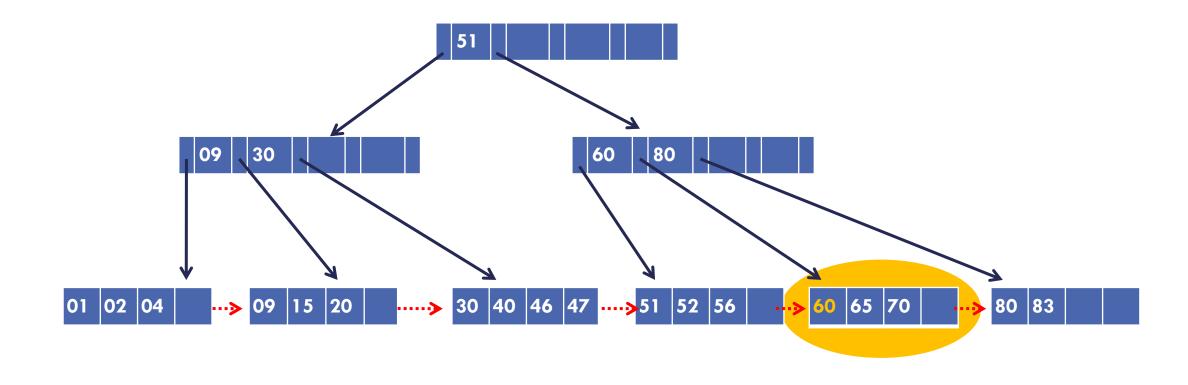
Notar que comparações agora devem considerar a igualdade também

- Achou chave maior que a chave buscada, desce pelo ponteiro da esquerda
- Achou chave igual à chave buscada ou chegou ao fim da lista de chaves do nó, desce pelo ponteiro da direita

EXEMPLO: BUSCA DE 60



EXEMPLO: BUSCA DE 60



INSERÇÃO

Quando for necessário particionar um nó durante uma inserção, o mesmo raciocínio do particionamento em Árvore B é utilizado

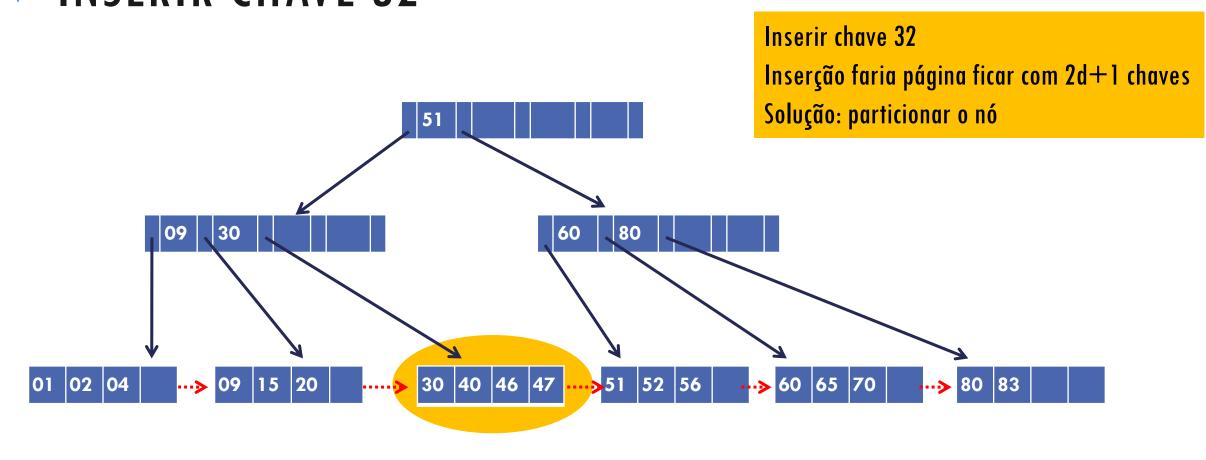
A diferença é que para a página pai sobe somente a chave. O registro fica na folha, juntamente com a sua chave

ATENÇÃO:

- Isso vale apenas se o nó que está sendo particionado for uma folha.
- Se não for folha, o procedimento é o mesmo utilizado na árvore B

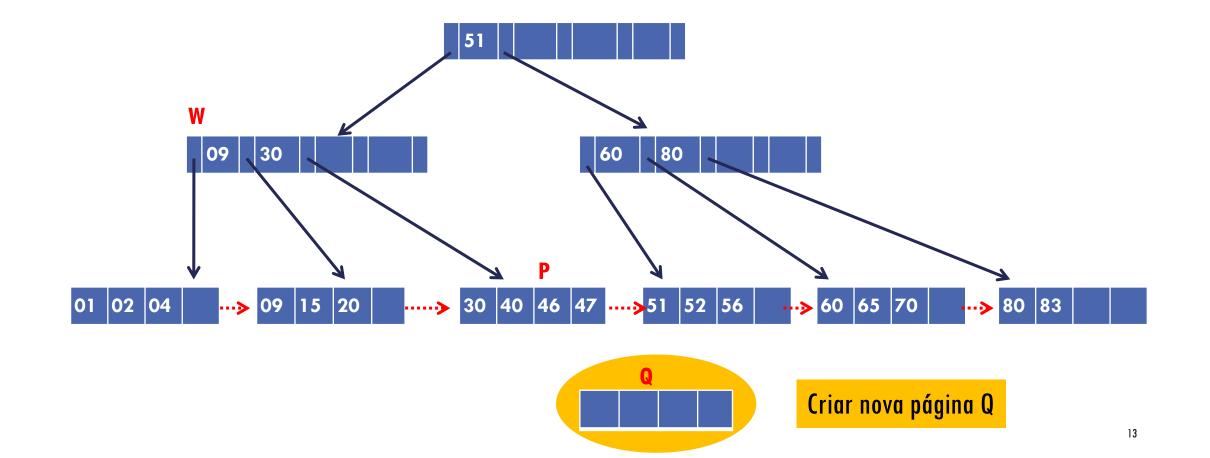
EXEMPLO DE INSERÇÃO EM ÁRVORE B+INSERIR CHAVE 32

ordem d = 2



EXEMPLO DE INSERÇÃO EM ÁRVORE B+INSERIR CHAVE 32

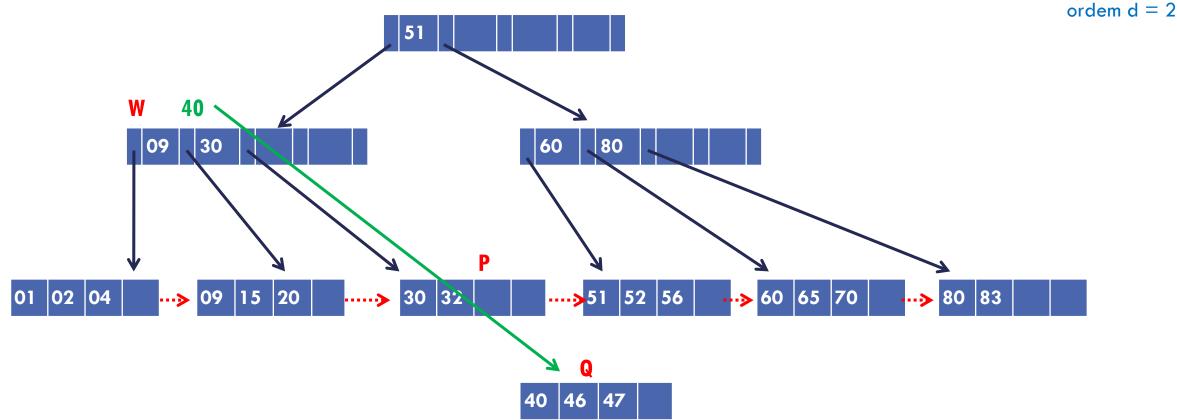
ordem d = 2



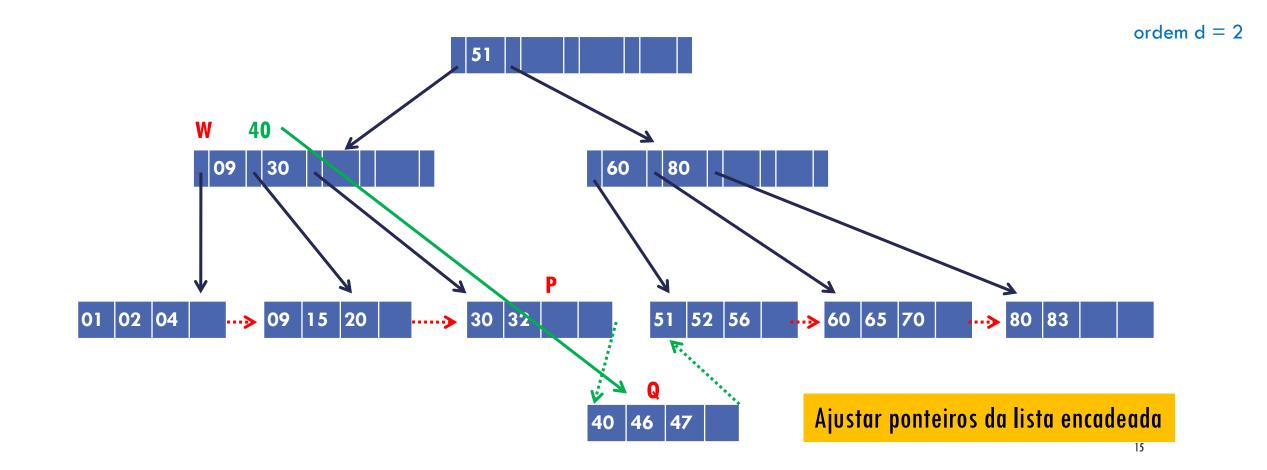
EXEMPLO DE INSERÇÃO EM ÁRVORE B+

INSERIR CHAVE 32

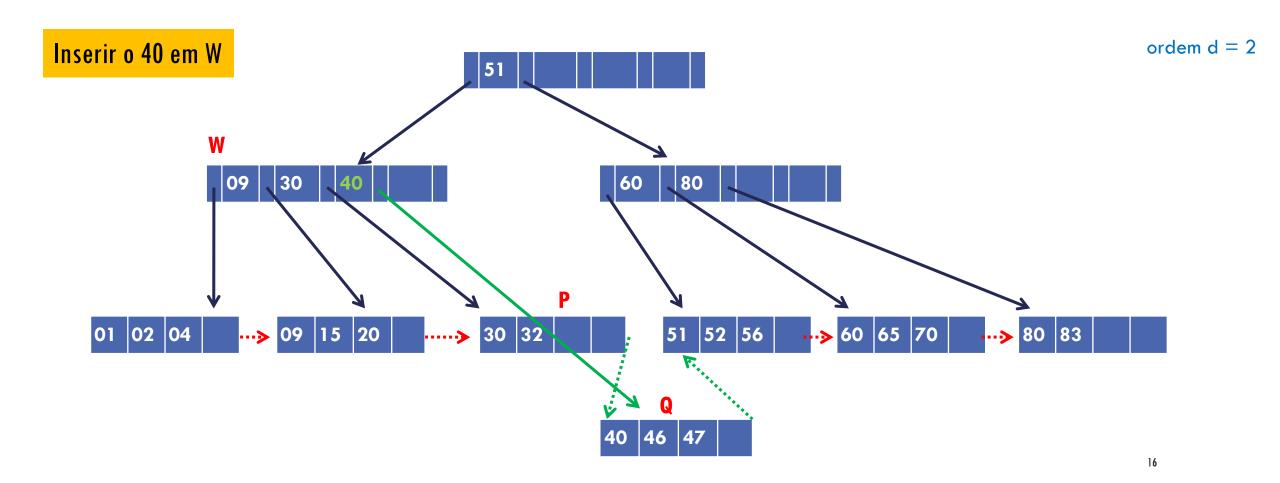
Dividir as chaves entre as duas páginas (30; 32; 40; 46; 47) d chaves na página original P chave d+1 sobe para nó pai W (mas registro é mantido na nova página) d+1 chaves restantes na nova página Q

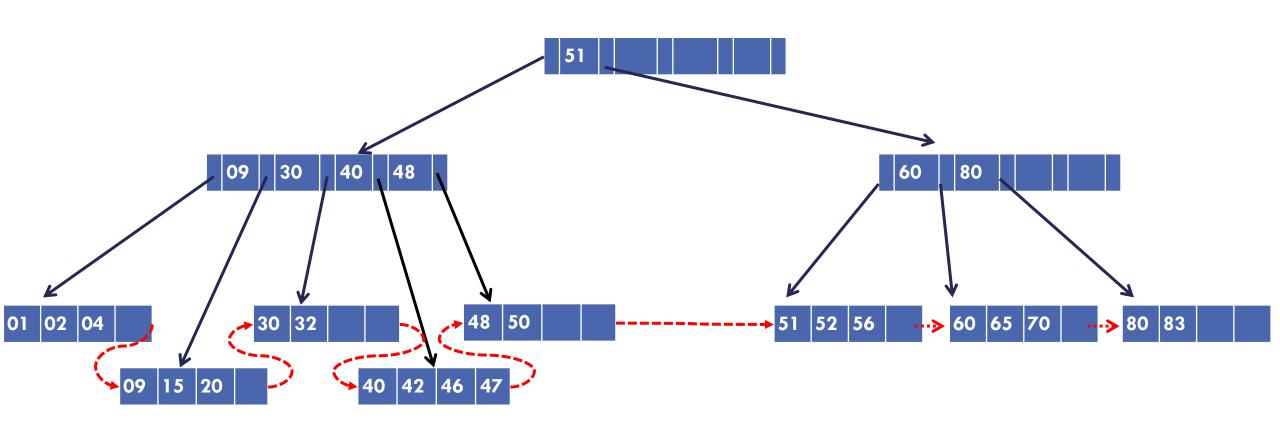


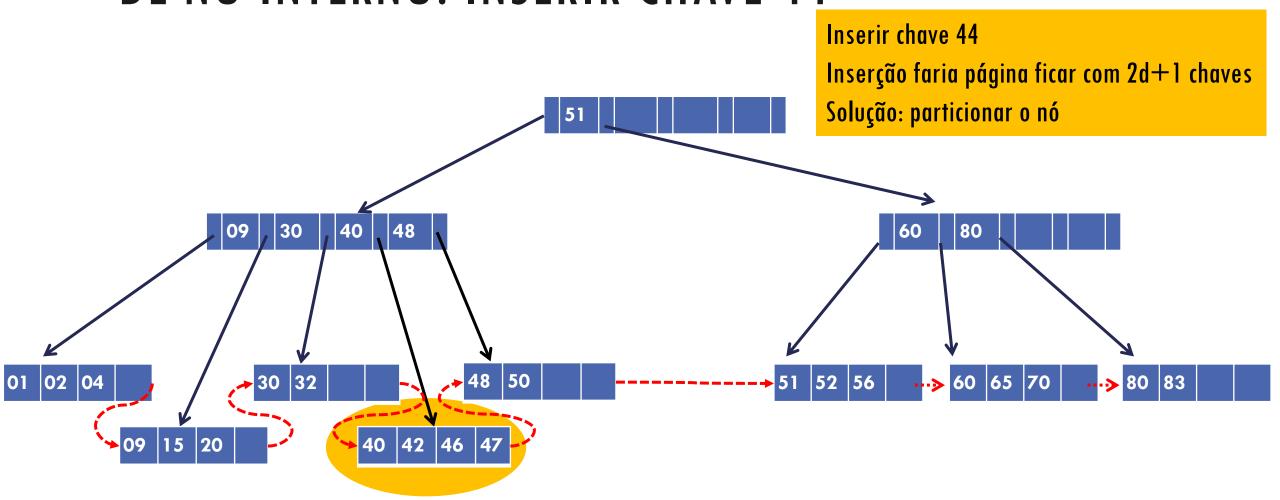
EXEMPLO DE INSERÇÃO EM ÁRVORE B+INSERIR CHAVE 32

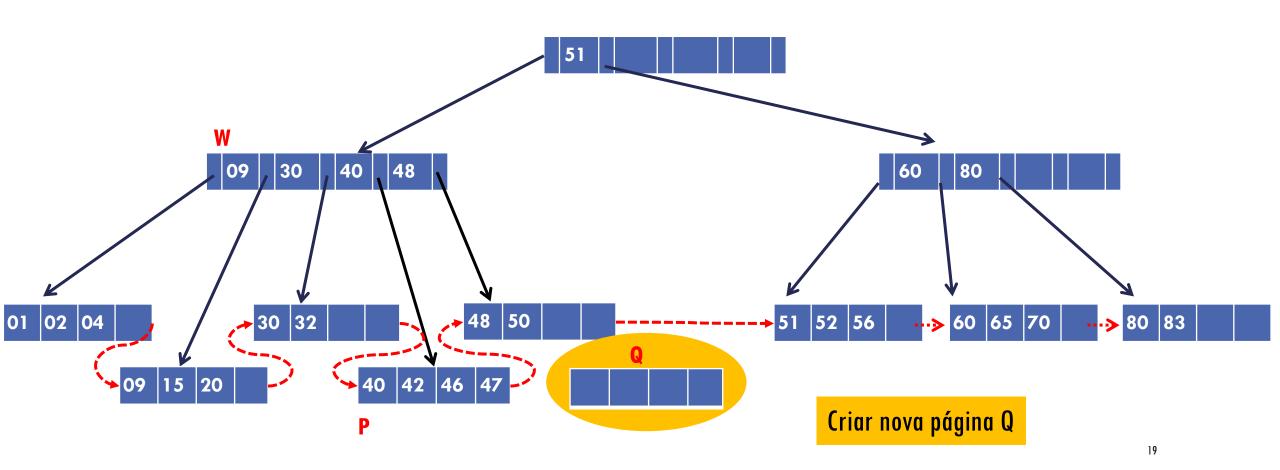


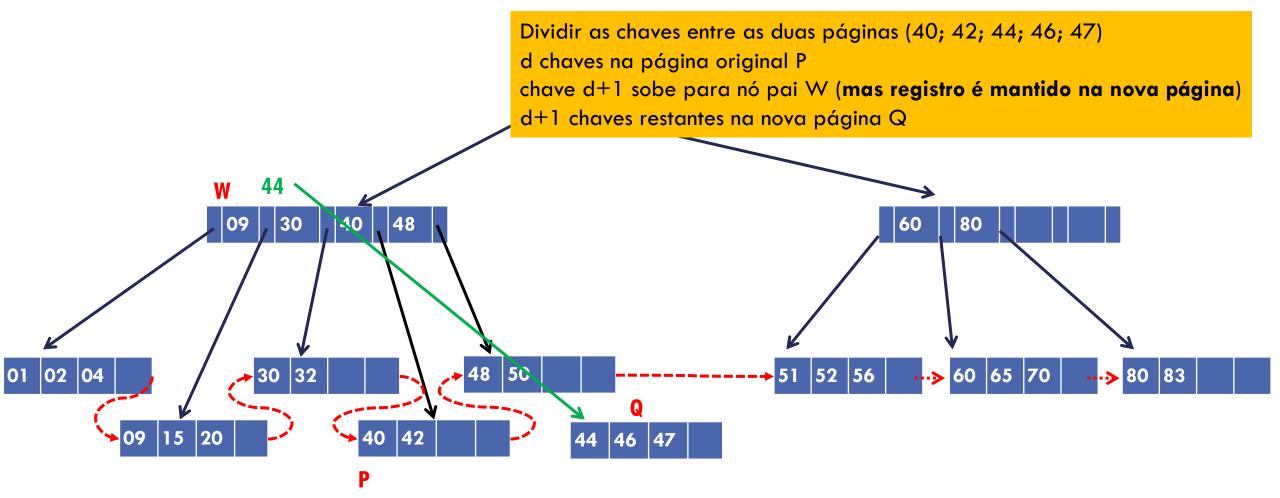
EXEMPLO DE INSERÇÃO EM ÁRVORE B+INSERIR CHAVE 32

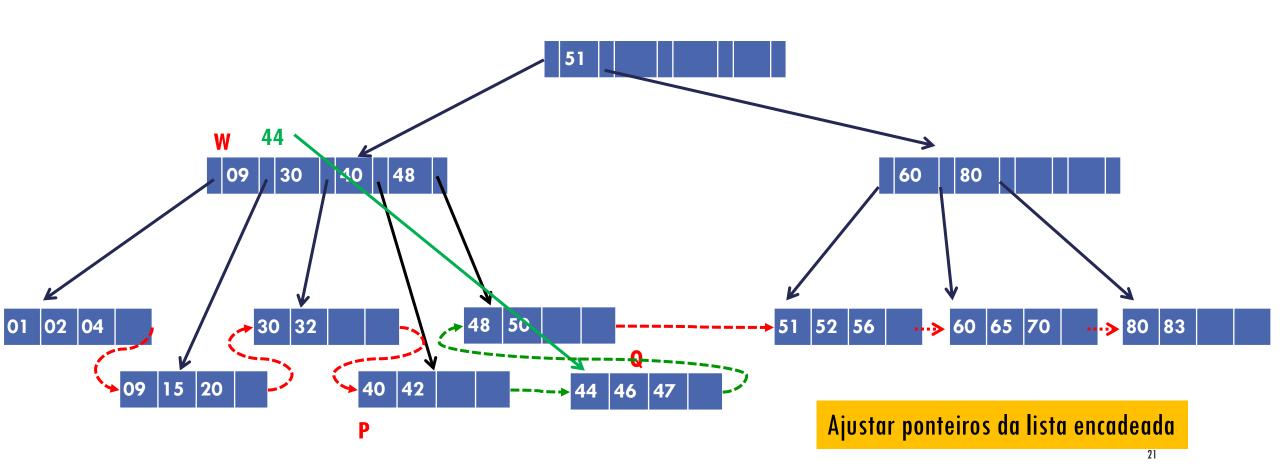


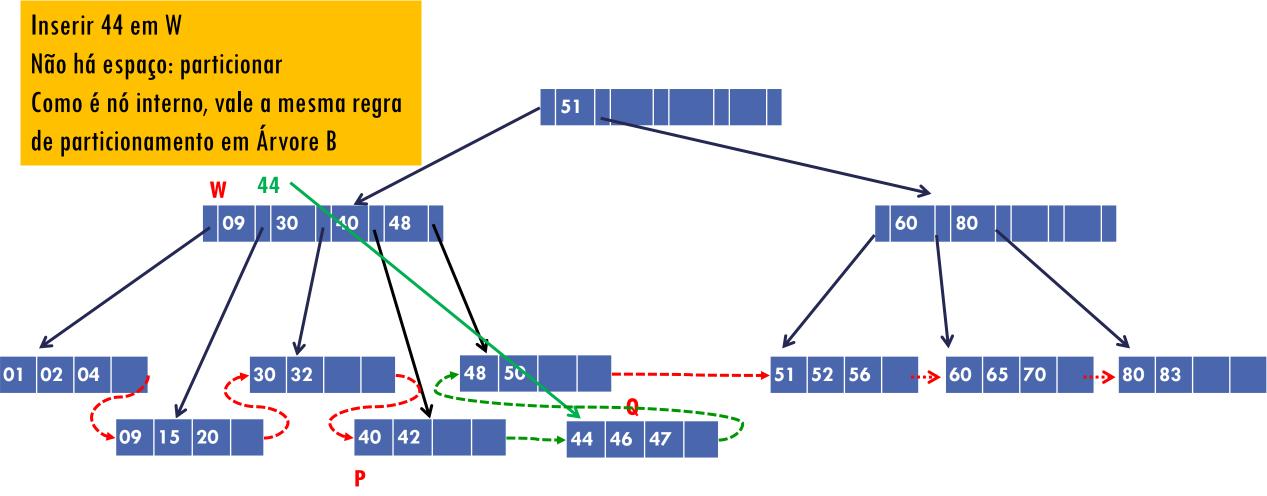


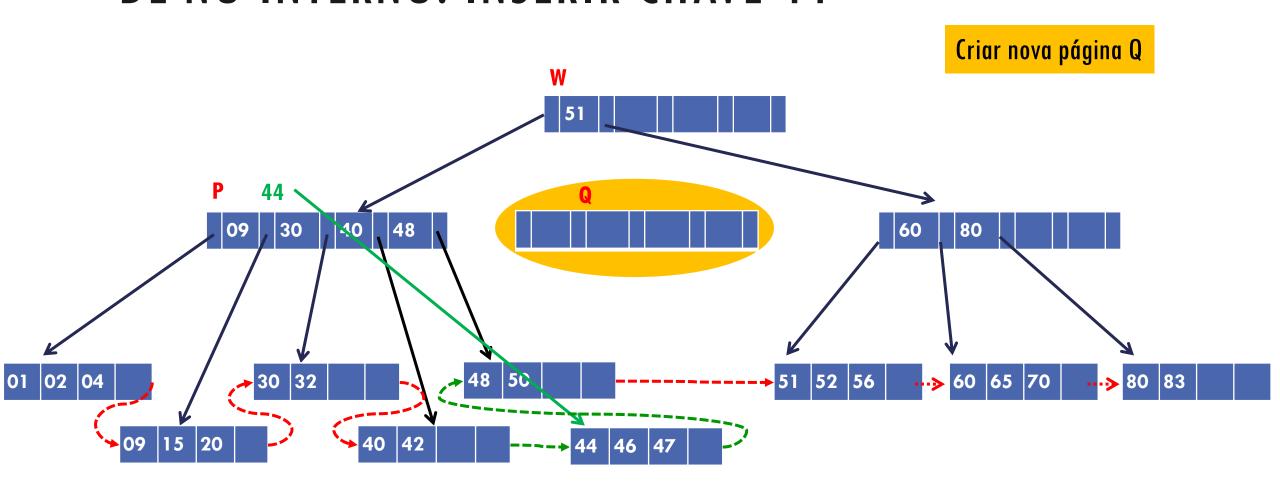






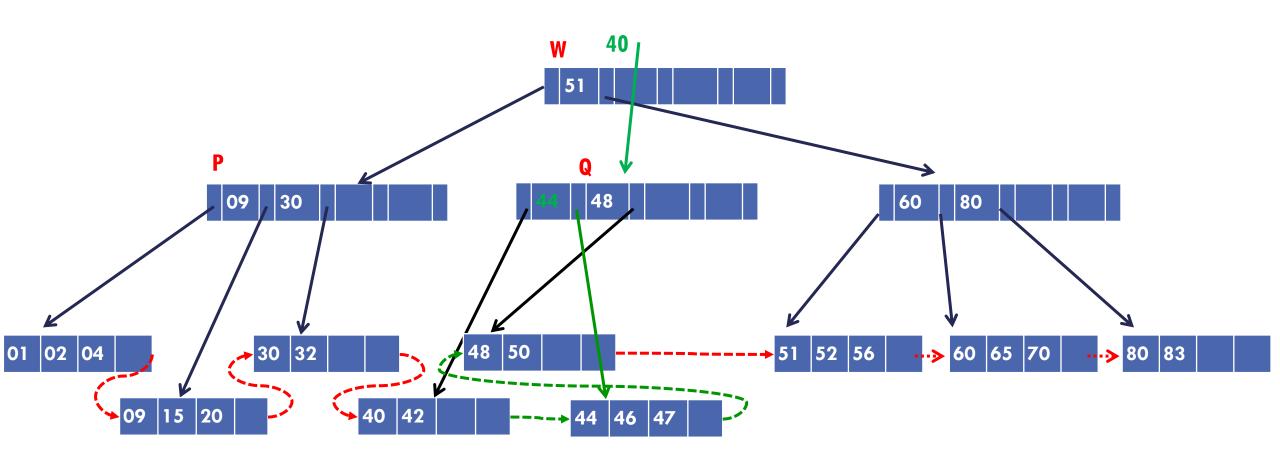


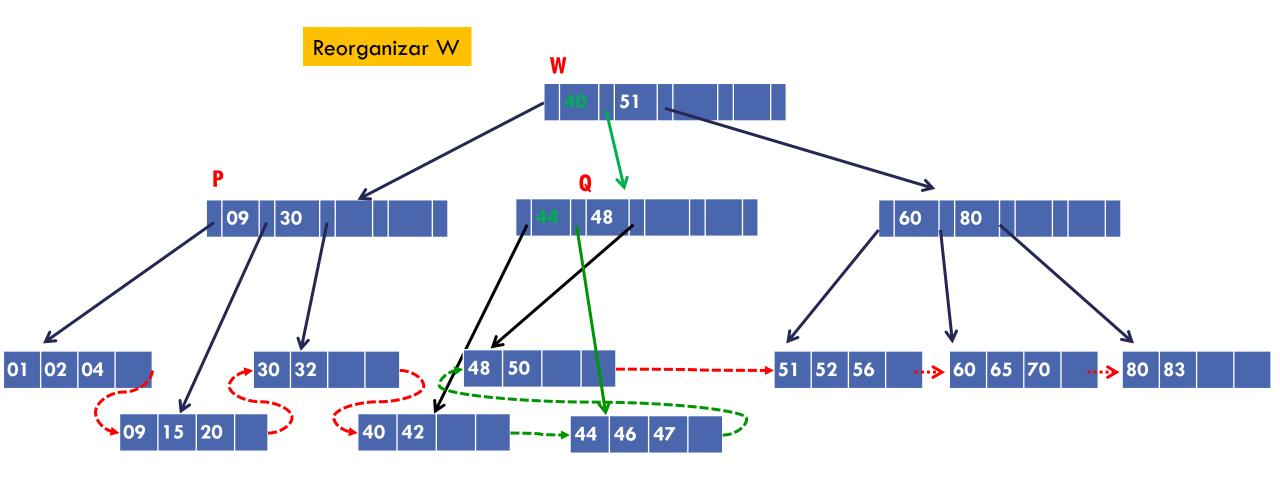




Dividir as chaves entre as duas páginas (09; 30; 40; 44; 48) d chaves na página original P chave d+1 sobe para nó pai W chaves d+2 em diante na nova página Q

OM PARTICIONAMENTO DE NU INTERNU: INSERIK CHAVE 44



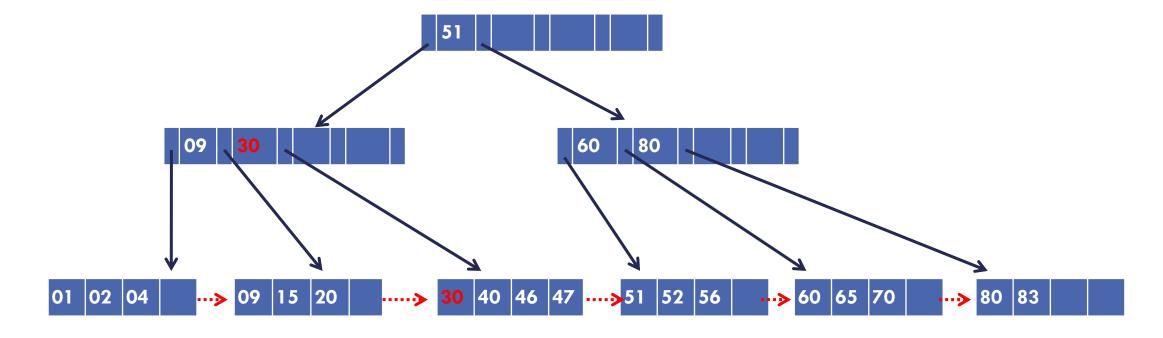


EXCLUSÃO

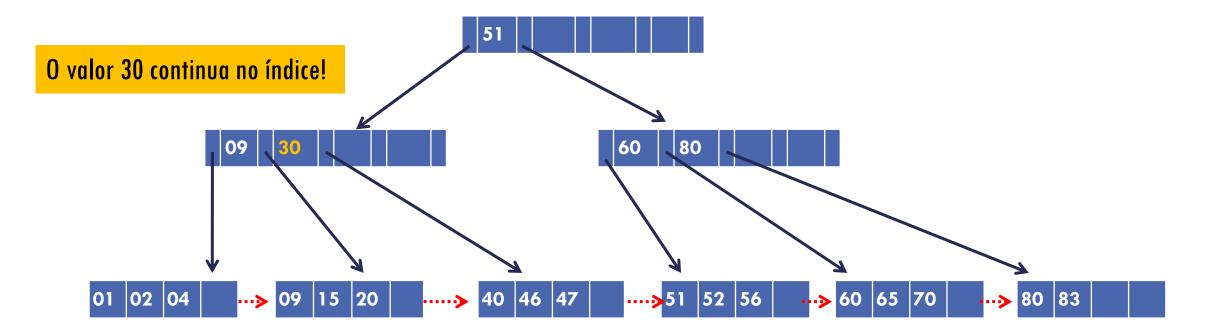
Excluir apenas no nó folha

Chaves excluídas continuam nos nós intermediários

ordem d = 2



ordem d = 2



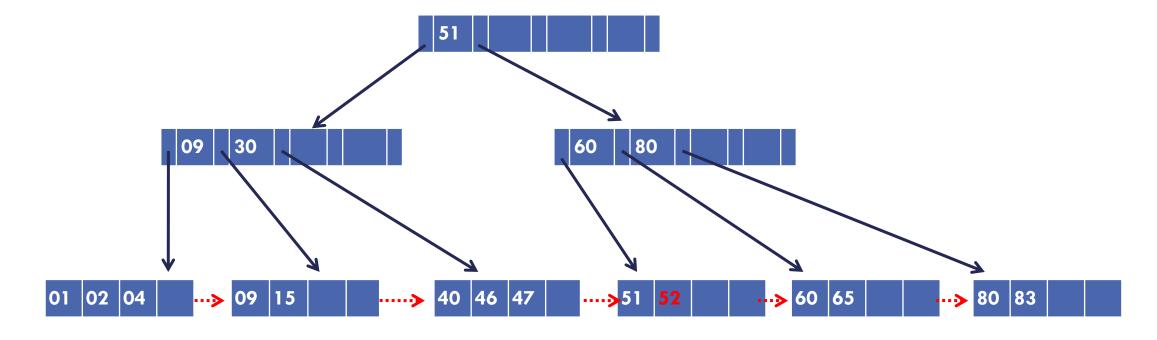
EXCLUSÃO QUE CAUSA CONCATENAÇÃO

Exclusões que causem concatenação de folhas podem se propagar para os nós internos da árvore

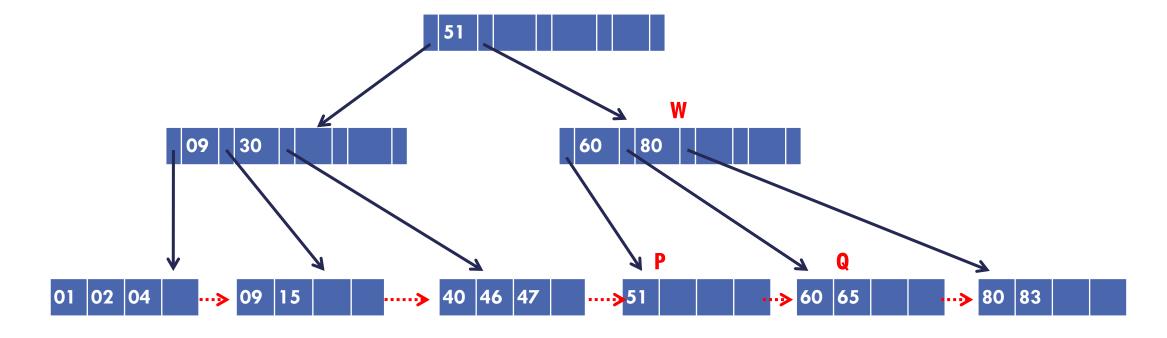
Importante:

- Se a concatenação ocorrer na folha: a chave do nó pai não desce para o nó concatenado, pois ele não carrega dados com ele. Ele é simplesmente apagado.
- Se a concatenação ocorrer em nó interno: usa-se a mesma lógica utilizada na árvore B

ordem d = 2

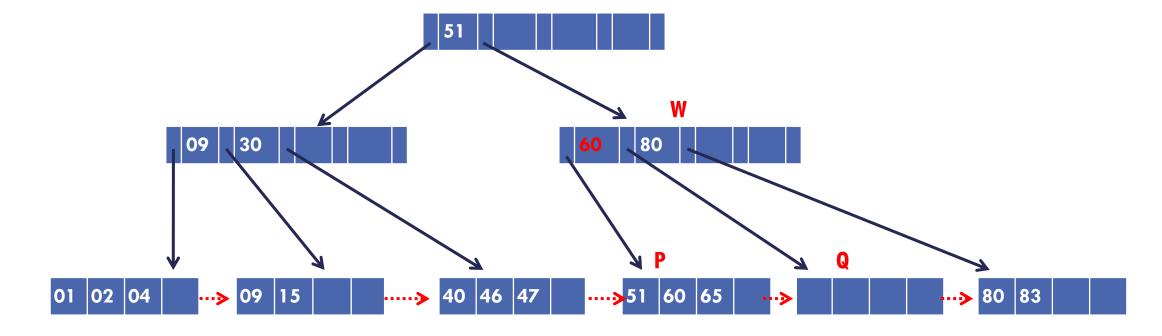


ordem d = 2



Nó ficou com menos de d entradas – necessário tratar isso Soma dos registros de P e Q < 2d Usar concatenação

ordem d = 2

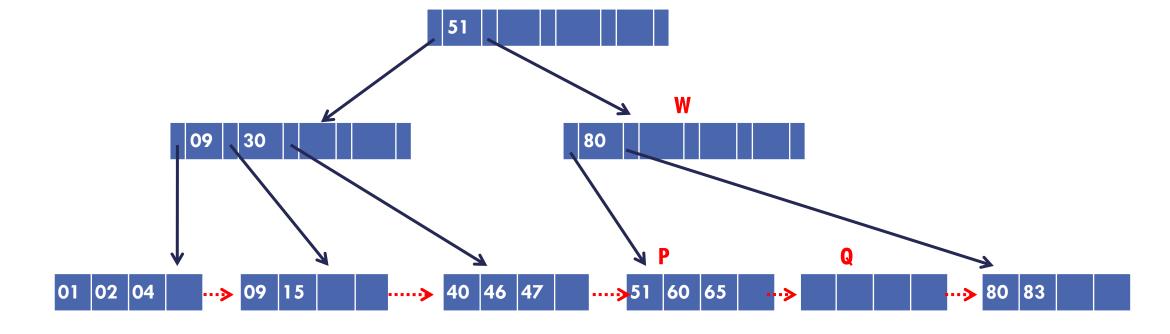


Concatenação:

Passar os registros de Q para P

Eliminar a chave em W que divide os ponteiros para as páginas P e Q

ordem d = 2

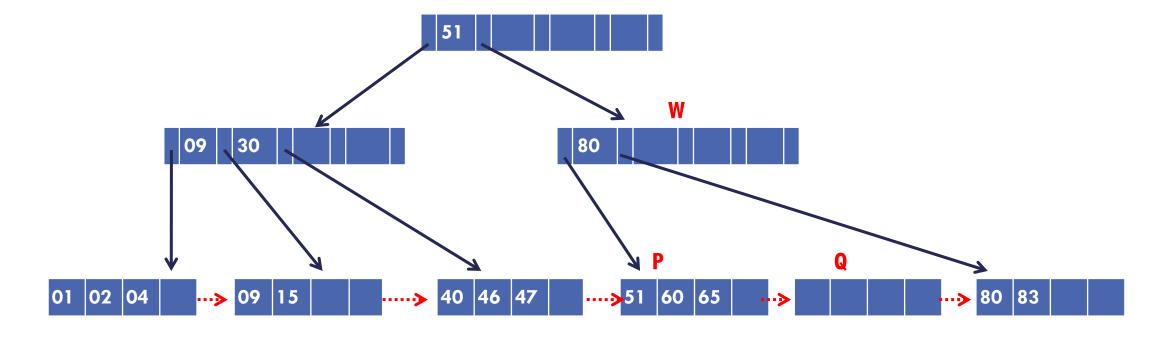


Concatenação:

Passar os registros de Q para P

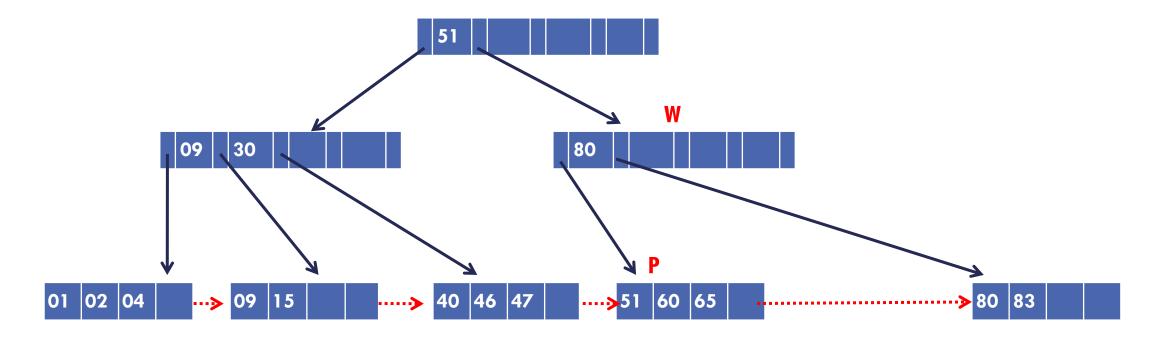
Eliminar a chave em W que divide os ponteiros para as páginas P e Q

ordem d = 2



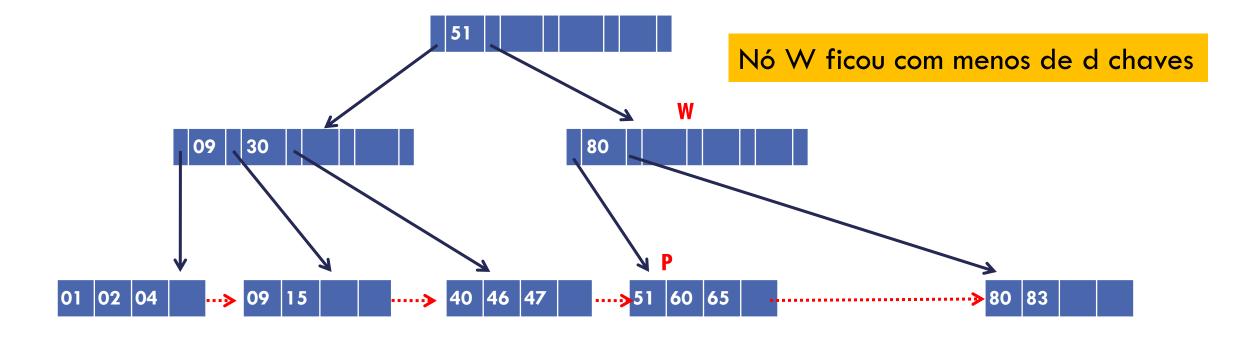
Eliminar nó Q

ordem d = 2

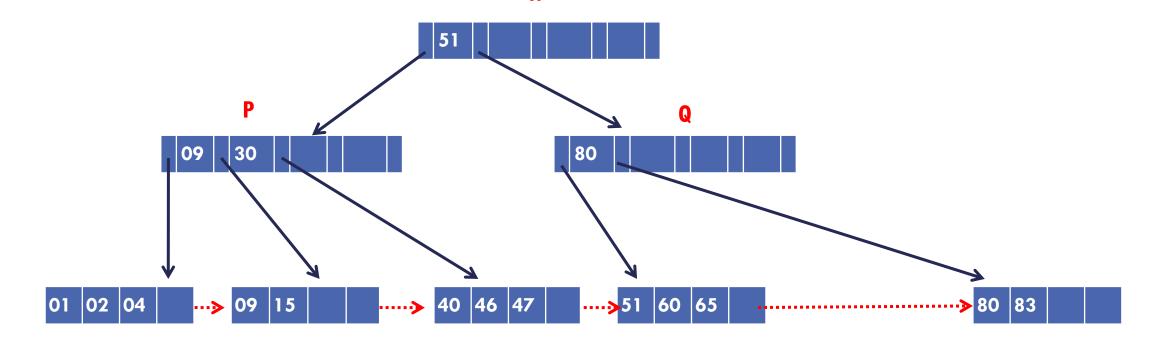


Eliminar nó Q

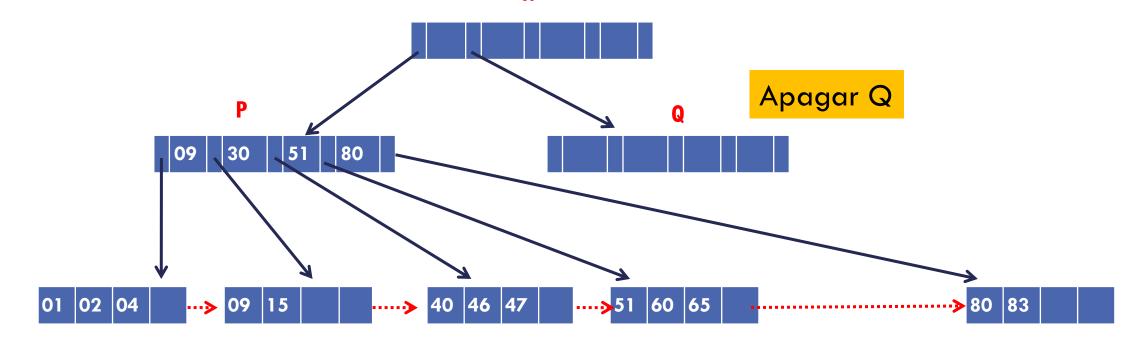
ordem d = 2

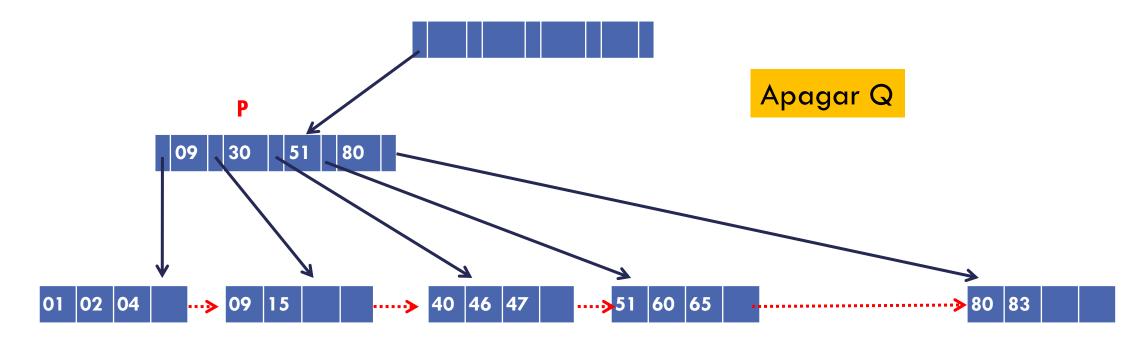


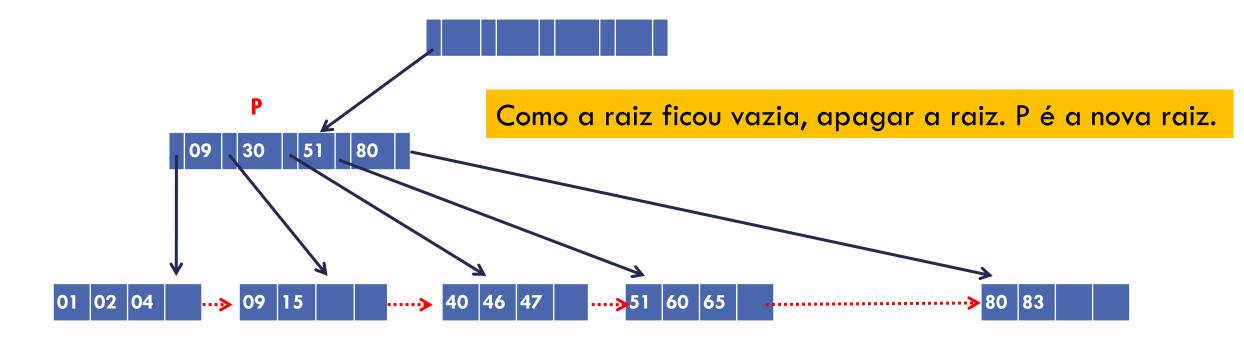
ordem d = 2

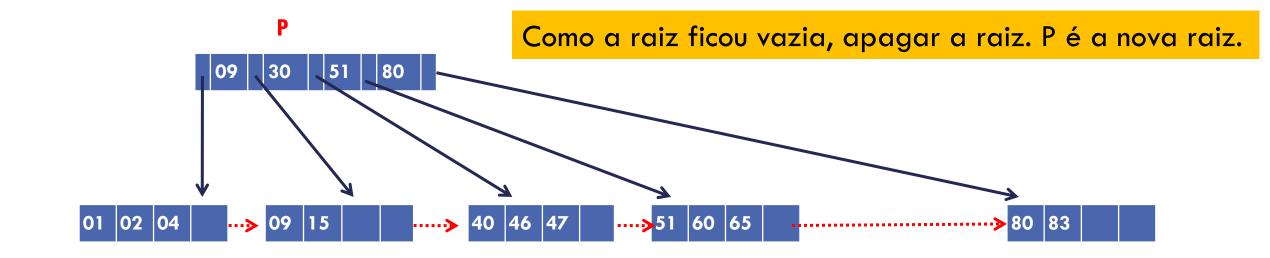


Soma de total de chaves de P e Q < 2d Solução: concatenação



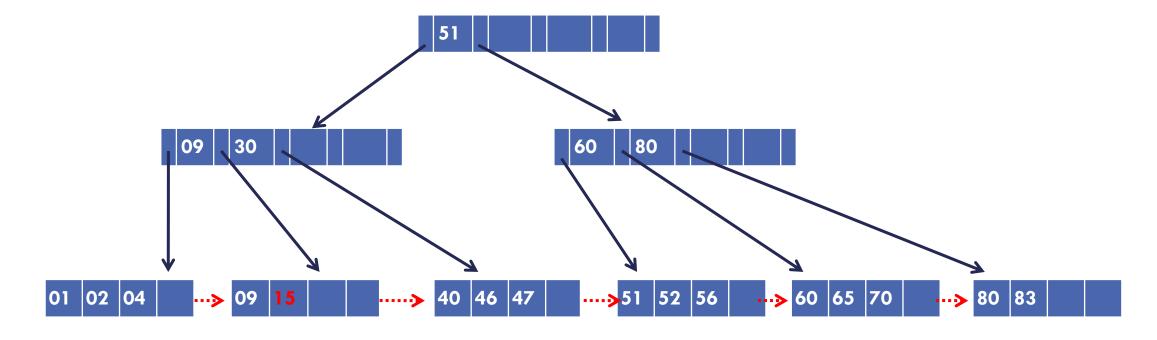




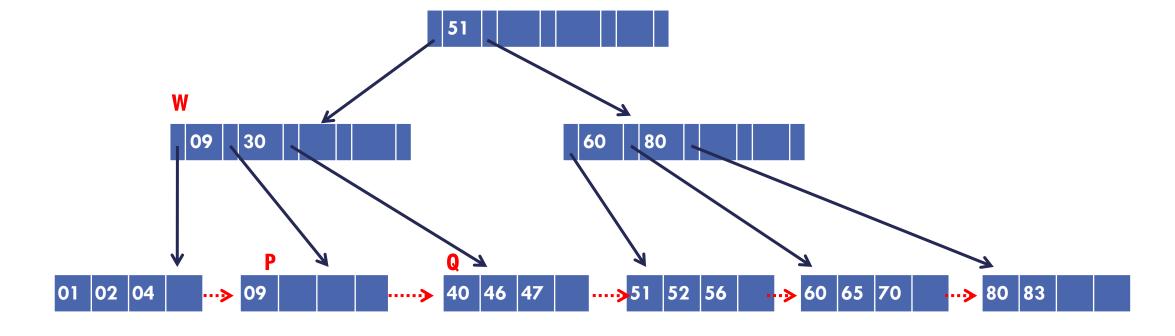


EXCLUSÃO QUE CAUSA REDISTRIBUIÇÃO

Exclusões que causem redistribuição dos registros nas folhas provocam mudanças no conteúdo do índice, mas não na estrutura (não se propagam)



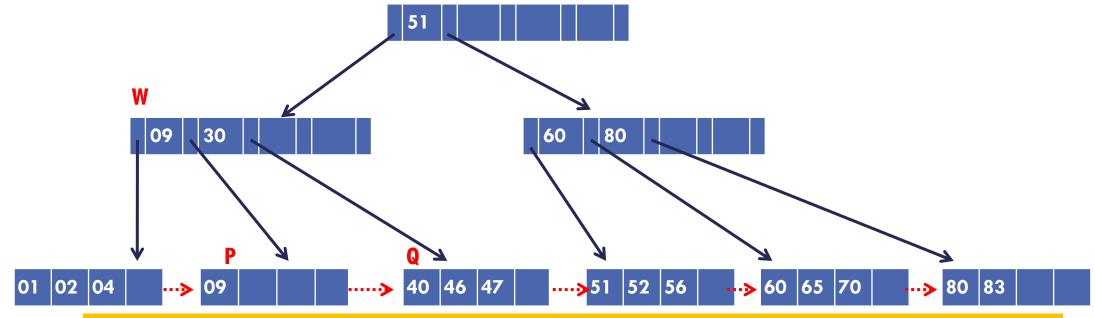
ordem d = 2



Nó ficou com menos de d entradas – necessário tratar isso A soma dos registros dos irmãos adjacentes é >= 2d Solução: **redistribuição** Como existem 2 opções, vamos optar pelo **nó da direita**

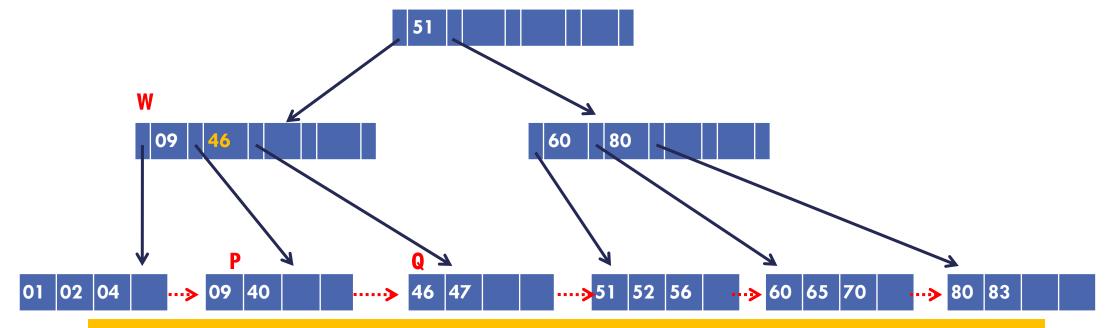
ordem d = 2

EXEMPLO DE EXCLUSÃO EM ÁRVORE B+EXCLUIR CHAVE 15



MAS... Se a chave do nó pai não precisa descer (porque não tem conteúdo, tem apenas a chave), porque não podemos concatenar P e Q, já que nesse exemplo a soma é =2d? Resposta: ao concatenar P e Q, a página concatenada ficaria cheia, e a próxima inserção neste nó causaria um particionamento. Para evitar isso, continuamos obedecendo o critério: fazer concatenação apenas quando a soma da quantidade de chaves < 2d, e, sempre que tivermos as duas opções, optaremos pela redistribuição, que não se propaga.

ordem d = 2



(09; 40; 46; 47)

d primeiras chaves ficam em P

Chave d+1 sobe para substituir a chave que já existia lá

Registros d+1 em diante ficam em Q

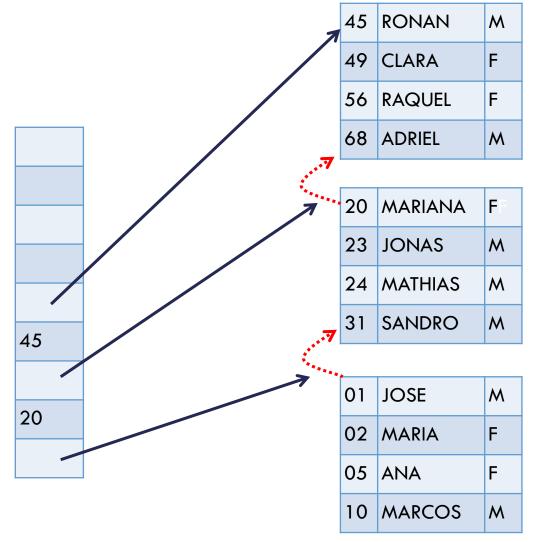
Note que a chave 46 sobe para W para substituir a chave 30, mas o registro correspondente é colocado em Q.

EXEMPLO

(MOSTRANDO OS DADOS NAS FOLHAS)

Neste exemplo, a árvore B+ tem o nó raiz e 3 folhas

Ordem da árvore é d = 2



CONSIDERAÇÕES SOBRE IMPLEMENTAÇÃO EM DISCO

Pode-se utilizar três arquivos:

- Um arquivo para armazenar os metadados
 - Ponteiro para a raiz da árvore
 - Flag indicando se a raiz é folha
- Um arquivo para armazenar o índice (nós internos da árvore)
- Um arquivo para armazenar os dados (folhas da árvore)

ESTRUTURA DO ARQUIVO DE ÍNDICE

O arquivo de índice estará estruturado em nós (blocos/páginas)

Ele contém os nós internos da árvore

Cada nó possui

- Inteiro representando o número de chaves (m) armazenadas no nó
- Flag booleano que diz se página aponta para nó folha (TRUE se sim, FALSE se não)
- Ponteiro para o nó pai (para facilitar a implementação de concatenação)
- $^{\bullet}$ p_0 , (s_1, p_1) , (s_2, p_2) , ..., (s_d, p_d) , (s_{d+1}, p_{d+1}) , ..., (s_{2d+1}, p_{2d+1}) , onde:
 - p_i é um ponteiro para uma página (dentro deste arquivo, se flag é FALSE, no arquivo de dados, se flag é TRUE)
 - s; é uma chave

ESTRUTURA DO ARQUIVO DE DADOS

O arquivo de dados também estará estruturado em nós (blocos/páginas)

Ele contém os nós folhas da árvore

Cada nó possui

- Inteiro representando o número de registros (m) armazenadas no nó
- Ponteiro para o nó pai (para facilitar a implementação de concatenação)
- Ponteiro para a próxima página
- m registros

CONSIDERAÇÕES SOBRE IMPLEMENTAÇÃO

Se o sistema de armazenamento tem tamanho de bloco de B bytes, e as chaves a serem armazenadas têm tamanho k bytes, a árvore B+ mais eficiente é a de ordem d=(B/k)-1

Exemplo prático:

- Tamanho do bloco do disco B = 4KB = 4096 bytes
- Tamanho da chave k = 4 bytes
- d = (4096/4) 1 = 1023
- Quantas chaves cada nó da árvore comportará no máximo, nessa situação?
- 2d = 2046 chaves!

EXERCÍCIO: ÁRVORE B+

- a) Desenhar uma árvore B+ de ordem 2 que contenha registros com as seguintes chaves: 1, 2, 3, 8, 15, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 51, 59
- b) Sobre o resultado do exercício (a), excluir os registros de chave: 3, 38, 1, 41
- c) Sobre o resultado do exercício (b), incluir os registros de chave: 5, 14, 52, 53, 54

REFERÊNCIA

Szwarcfiter, J.; Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a. ed. LTC. Cap. 5

AGRADECIMENTOS

Exemplo cedido por Renata Galante